

61 – INDUÇÃO DE CALOGÊNESE *IN VITRO* DE *Copaifera* spp. A PARTIR DE SEGMENTOS FOLIARES

NETTO, Camila Nascimento¹; NERY, Fernanda Carlota²; RESENDE, Lara Beatriz³; SILVA, Lyriel Simozono Santos⁴; MOTA, Layslla Nogueira⁴; HERRERA, Raírys Cravo⁵

¹Bolsista PIBIC/CNPq–Universidade Federal de São João del Rei, camila.n.netto@gmail.com; ²Docente–Universidade Federal de São João del Rei, fernandacarlota@ufsj.edu.br; ³Mestranda em Fisiologia Vegetal–Universidade Federal de Lavras, lararesende2014@gmail.com; ⁴Bolsista PIBIC/Fapemig, graduanda em Biotecnologia–Universidade Federal de São João del Rei, lyrielsantossilva@gmail.com; laysllamota1620@gmail.com; ⁵Docente-Universidade Federal do Pará, rairys@ufpa.br

INTRODUÇÃO

COPAÍBA - *Copaifera* sp.

Potencial econômico

Óleo de copaíba

Aplicações:

Fitoterápica: Anti-inflamatória,
coagulante e cicatrizante

Objetivo: Estabelecer um protocolo para a obtenção de calos em segmentos foliares de plântulas de copaíba



Figura 1. Semente de Copaíba



Figura 2. Plântulas de Copaíba

METODOLOGIA

Organogênese *in vitro*: Calogênese

Explantos foliares das plântulas germinadas *in vitro* foram utilizadas para o processo de calogênese. Os explantes foram inoculados em meio WPM suplementado com 1,0 + 1,0; 1,0 + 2,0; 1,5 + 1,5 e 1,5 + 3,0 mg L⁻¹ de 2,4-D + BAP, além de sacarose a 3%, ágar a 0,7% e pH ajustado para 5,8, sendo 15 repetições por tratamento. A cultura foi mantida durante 30 dias no escuro, sob temperatura constante de 25°C.



Concentrações de fitorreguladores	
2,4-D mg L ⁻¹	BAP mg L ⁻¹
1,0	1,0
1,0	2,0
1,5	1,5
1,5	3,0

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Obteve-se uma alta taxa de contaminação (Figura 3).



Figura 3. Calos com a presença de fungos após 60 dias dos explantes inoculados, e após 15 dias do surgimento de calos.

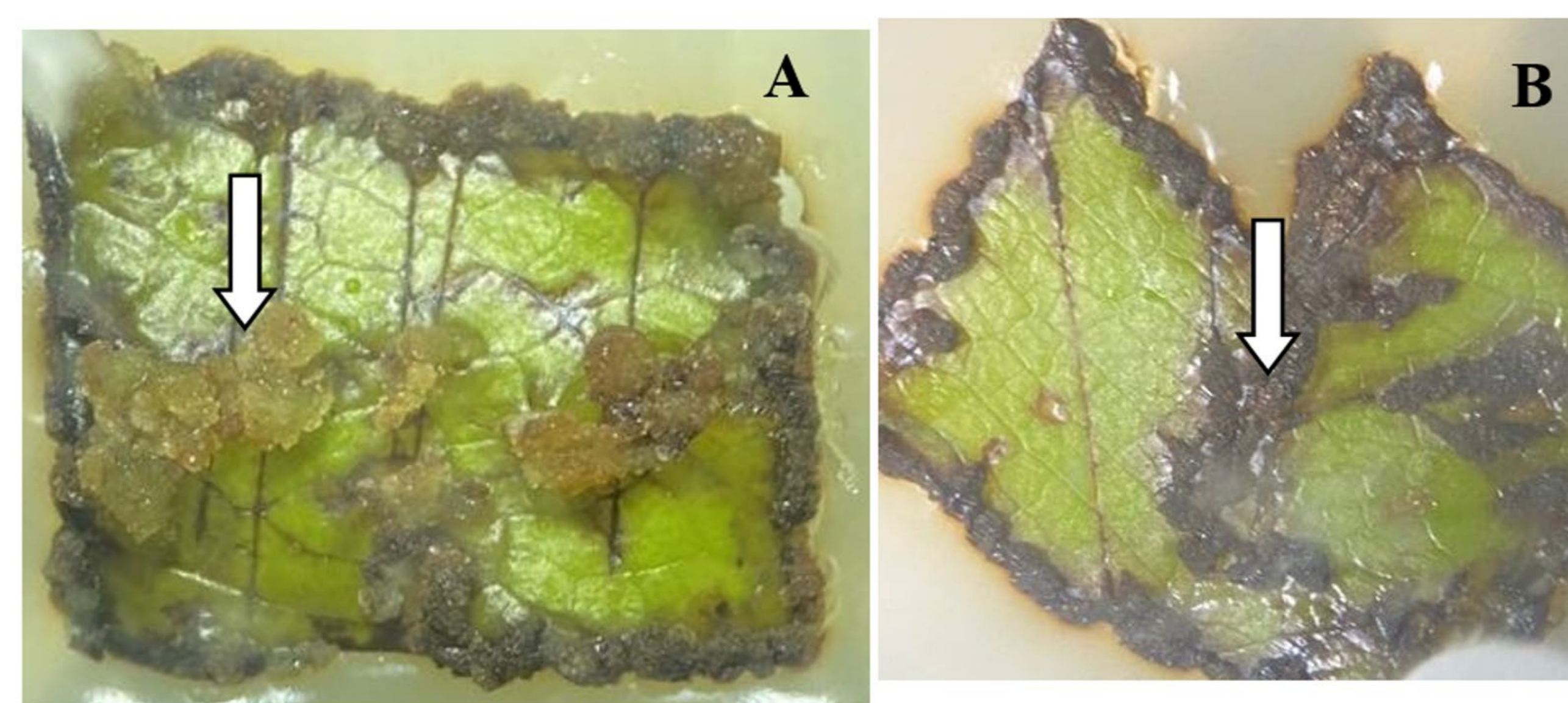


Figura 4. Formação de calos em explantes submetidos ao (A) tratamento T1 (1,0 mg L⁻¹ de BAP + 1,0 mg L⁻¹ de 2,4-D) e no (B) tratamento T4 (1,5 mg L⁻¹ de BAP + 3,0 mg L⁻¹ de 2,4-D). Setas indicam a formação de calos nos explantes.

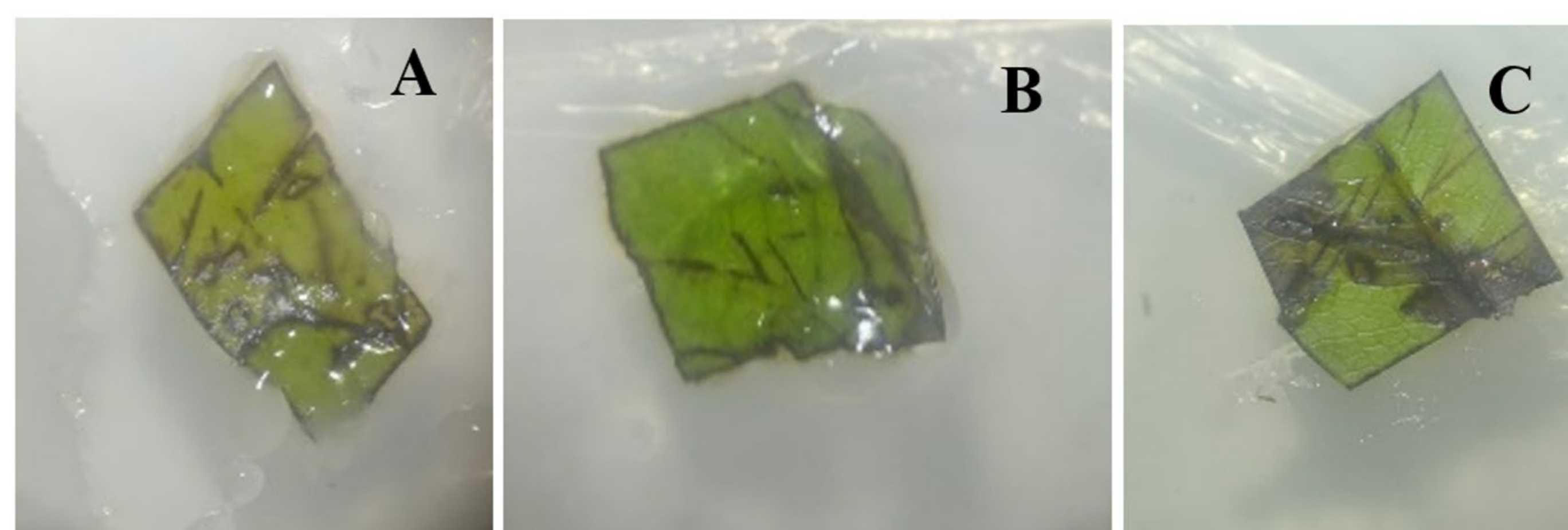


Figura 5. Explantes submetidos aos tratamentos de indução de calogênese: A) Tratamento 0, sem presença de fitorreguladores; B) Tratamento com 1,0 mg L⁻¹ de BAP + 2,0 mg L⁻¹ de 2,4-D; C) Tratamento com 1,5 mg L⁻¹ de BAP + 1,5 mg L⁻¹ de 2,4-D.

CONCLUSÃO

A indução de calos foram melhores expressos na concentração 1,0 mg L⁻¹ de BAP + 1,0 mg L⁻¹ de 2,4-D.

AGRADECIMENTOS

PIBIC/CNPq, PROCAD-CAPES, FAPEMIG, UFSJ

